

A RELEVÂNCIA DA AFETIVIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO SUBPROJETO PIBID NA ESCOLA ESTADUAL SANTA TEREZINHA

Autores: VERONICA OLIVEIRA MAURICIO, FÁTIMA DE CÁSSIA SIRQUEIRA, VERÔNICA OLIVEIRA MAURICIO, VIVIANY DIAS TEIXEIRA CRUZ, ALEXANDRA SIMONE CRUZ ESPÍRITO SANTO

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa intitulada “A relevância da afetividade no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos do subprojeto PIBID na escola Estadual Santa Terezinha”, trata da importância da afetividade, de modo paralelo ao desenvolvimento do ensino aprendizagem na relação professor/aluno nas séries iniciais. Esta pesquisa tem como propósito demonstrar resultados positivos que são adquiridos ao introduzir a afetividade dentro do ambiente escolar.

O professor deve observar em cada educando, seus talentos, suas potencialidades, seus dons e sua história de vida. Deve procurar ter diálogo com ele, se importar com seus problemas particulares, e inclusive tentar solucioná-los, e todos estes aspectos são elos que ligam afetivamente o educador ao educando.

[...] Como professor [...] preciso estar aberto ao gosto de querer bem aos educandos e à prática educativa de que participo. Esta abertura ao querer bem não significa, na verdade, que, porque professor, me obrigo a querer bem a todos os alunos de maneira igual. Significa, de fato, que a afetividade não me assusta que tenho de autenticamente selar o meu compromisso com os educandos, numa prática específica do ser humano. Na verdade, preciso descartar como falsa a separação radical entre “seriedade docente” e “afetividade”. Não é certo, sobretudo do ponto de vista democrático, que serei tão melhor professor quanto mais severo, mais frio, mais distante e “cinzento” me ponha nas minhas relações com os alunos, no trato dos objetos cognoscíveis que devo ensinar. (FREIRE, 1996, p. 159).

Segundo Freire, devemos deixar de lado o dogmatismo de que professor para ser bom, deve sempre ser ríspido, áspero e jamais se deixar levar pelo afeto. Pelo contrário, é através da afetividade que a criança enxergará o ambiente escolar, como uma extensão do seu lar, que obviamente é um lugar maravilhoso de se estar.

Contudo, os resultados obtidos com a referida pesquisa, verificou-se a importância da afetividade como ferramenta fundamental e facilitadora para o processo de aprendizagem.

MATERIAL E MÉTODOS

Para tal, utilizamos da pesquisa bibliográfica, que visa explorar um conjunto de referências que tratam sobre a importância da afetividade no processo de ensino aprendizagem nas séries iniciais, para promover o desempenho escolar cognitivo e afetivo dos alunos. A metodologia qualitativa foi utilizada, por se tratar da análise de fontes documentais disponíveis nos livros, sites da internet, que contemplaram discussões sobre o tema afetividade e utilizando dos teóricos que trabalham com as questões referentes à mesma no processo de aprendizagem, buscando obter informações que contribuíssem para a resolução dos problemas aqui apresentados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O afeto é o vínculo primordial na relação professor /aluno para ajudar o discente se sentir seguro e protegido para desenvolver uma formação satisfatória, tanto no pessoal como no social e no cognitivo.



Verificou-se a importância da afetividade como ferramenta fundamental e facilitadora para o processo de aprendizagem. Através das atividades lúdicas como peças teatrais, jogos pedagógicos confeccionados pelos pibidianos, acontece a interação e a aproximação entre o professor/aluno, criando assim, as relações afetivas e através da mesma, o aluno se sintia motivado e interessado, tendo sucesso nas atividades propostas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos estudos e resultados obtidos, a luz do referencial teórico, foi possível concluir que, a afetividade contribui para a aprendizagem, além de aproximar aluno e professor, considerando que, quando o aluno tem uma boa relação com o docente, adquire uma aprendizagem mais significativa.

Espera-se que, com esse artigo, se tenha contribuído para indicar caminhos futuros para pesquisas na área da afetividade na educação.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos que fazem a Escola Estadual Santa Terezinha por nos permitir essa pesquisa.

REFERÊNCIA

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. Disponível no site http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4478/1/MD_EDUMTE_2014_2_76.pdf. Acessado no dia 16 de setembro de 2017.